

Empossados vereadores, prefeito e vice na tarde de anteontem

Em sessão solene da Câmara Municipal de Itapetininga, realizada às 16 h do dia 1º de janeiro de 2013, no plenário da nova sede, à Praça dos Três Poderes, foram empossados os 19 vereadores, prefeito e o vice-prefeito eleitos em Itapetininga em outubro de 2012, para um mandato de 4 anos. De acordo com o artigo 3º do Regimento Interno, a sessão foi presidida pelo vereador eleito mais votado, Antonio Fernando Silva Rosa Júnior. A mesa foi composta, além do presidente, pelo prefeito eleito Luiz Antonio Di Fiori Fiores Costa, pelo vice-prefeito eleito Hiram Ayres Monteiro Júnior, pelo Secretário de Estado de Saneamento e Recursos Hídricos Edson Giriboni, pelo Bispo Diocesano de Itapetininga, Dom Gorgônio Alves da Encarnação Neto e pelo Delegado do Serviço Militar, Tenente Uilson Goes. Após a execução do



Hino nacional Brasileiro, foi realizada a chamada para a entrega dos diplomas e declaração de bens dos vereadores eleitos Adilson Ramos, André Luiz Bueno, Antonio Carlos Marconi, Antonio Et-

som Brum, Antonio Fernan-

do Silva Rosa Junior, Antonio Marcos da Silva Polyceno, Fuad Abrão Isaac, Geraldo Miguel de Macedo, Ita-

mar José Martins, Jair aparcido de Sene, José Davino Pereira, Marcelo Nanini Franci, Marcus Tadeu Qua-

rentei Cardoso, Maria Lúcia Lopes da Fonseca Haidar, Mauri de Jesus Moraes, Miguel Arcanjo Máximo de Jesus, Milton Nery Neto, Selma Aparecida Freitas de Moraes e Sidnei Teixeira Barbosa. O juramento foi feito pelo vereador eleito André Luiz Bueno, confirmado pelos demais, usando da palavra, em nome de todos, o vereador Antonio Fernando Silva Rosa Júnior, que presidia a sessão. O vice-prefeito eleito Hiram Ayres Monteiro Júnior, após a entrega do diploma e declaração de bens, proferiu juramento e fez uso da palavra. Encerrando as manifestações, fez uso da palavra, após entrega de diploma e declaração de bens e juramento, o prefeito eleito Luiz Antonio Di Fiori Fiores Costa. A sessão solene foi encerrada com a execução do Hino de Itapetininga.

Prefeito Di Fiori anunciou secretariado



Na tarde de ontem, em entrevista coletiva à imprensa, realizada no Paço Municipal, o prefeito de Itapetininga, Luiz Di Fiori anunciou os nomes dos novos Secretários Municipais. São eles: Gabinete- Hiram Ayres Monteiro Júnior (que acumula interinamente, também Governo e Trabalho e Desenvolvimento); Educação- Geraldo Miguel

de Macedo; Cultura- Antonio Marcos Polyceno (que acumula também Esportes e Turismo); Negócios Jurídicos- Eliel Ramos Maurício Filho; Agricultura e Meio Rural- Antonio Carlos Marconi; Obras e Serviços Públicos- Amadeu Graciano Zanolli (que acumula, interinamente, também, Trânsito e Cidadania); Promoção So-

cial- Rogério Barchetti Urrea; Administração e Finanças- Luiz Paulo Ribeiro da Silva (que acumula também Planejamento) e Saúde- Felipe Thibes Galvão.

O Prefeito respondeu também às perguntas da imprensa. Na edição de sábado, a Folha de Itapetininga estará apresentando todos os detalhes.

Eleita a nova Mesa Diretora da Câmara Municipal



Após o término da sessão solene de posse, foi realizada a sessão destinada à eleição e posse da nova Mesa Diretora da Câmara Municipal de Itapetininga, que ficou assim constituída:

Presidente- André Luiz Bueno

Vice-Presidente - Jair

Aparecido de Sene

1ª Secretária- Maria Lúcia Lopes da Fonseca Haidar

2º Secretário- José Davino Pereira

Definidos os nomes dos integrantes da Mesa Diretora, o vereador Antonio Fernando Silva Rosa Júnior pas-

sou a direção dos trabalhos ao presidente eleito André Luiz Bueno, que convidou os demais integrantes para tomarem assento à mesa principal, e fez uso da palavra, destacando a importância do Poder Legislativo e a disposição de muito trabalho para o benefício de Itapetininga

Câmara de Sarapuí empossou Prefeito Fabio e Vice Levi



Em concorrida sessão solene, a Câmara Municipal de Sarapuí empossou vereadores, o Prefeito Fabio Augusto Holtz e o vice-Prefeito Levi de Jesus Prestes. A Folha de Itapetininga trará os detalhes na edição de sábado.

Hudson e Alessandro empossados pelo Legislativo de Alambari



O prefeito eleito de Alambari- Hudson José Gomes e o vice- prefeito eleito Alessandro Vieira de Camargo foram empossados na terça-feira, 1º de janeiro, pela Câmara Municipal do vizinho município. Os detalhes também serão apresentados pela Folha de Itapetininga na edição de sábado.

Atenção Investidores!!!



Vendo excelente propriedade, localizada na avenida central de Sarapuí, cidade próxima de Itapetininga e Sorocaba, contendo 4 quartos grandes, 1 suíte, ampla sala de jantar, cozinha, 5 wc, toda avarandada, construída em um terreno de 3.000 metros quadrados, toda murada, pomar formado, paisagismo, churrasqueira, portão eletrônico, piscina com cascata, próxima a Rodovia Raposo Tavares que está em fase de duplicação. Ótimo Investimento Imperdível!!

Aceitamos propriedade em Itapetininga e propostas.

Contatos pelos telefone:
15 3271-1576 – 3271-1740 ou 9776-2189

Novo mínimo vai injetar R\$ 32,7 bilhões na economia, estima Dieese

O aumento do salário mínimo de R\$ 622 para R\$ 678, que entrou em vigor nesta terça-feira (1º), vai injetar R\$ 32,7 bilhões na economia em 2013, segundo estimativa do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese).

Segundo o Dieese, 45,5 milhões de pessoas têm seus rendimentos re-ferenciados no salário mínimo. Com os novos re-cursos na economia, a ar-recadação tributária sobre o consumo terá uma alta de R\$ 15,9 bilhões no ano. O novo mínimo tam-

bém vai impactar as con-tas da Previdência Social, onde o número de benefí-cios equivalentes a um sa-lário mínimo representa 69,6% do total. Já o peso relativo dessa massa de benefícios é de 48,5%. Segundo estimativa do Dieese, o impacto do au-

mento para R\$ 678,00 (va-riação de R\$ 56,00) sig-nificará custo adicional ao ano de cerca de R\$ 15,0 bilhões na folha de paga-mentos da Previdência. O valor do salário mí-nimo é calculado com base no percentual de crescimento do Produto

Interno Bruto (PIB) do ano atrasado mais a repo-sição da inflação do ano anterior pelo Índice Naci-onal de Preços ao Consu-midor (INPC). Em 2011, a variação do PIB foi de 2,73%, e a in-flação de 2012 medida pelo INPC, de 6,1%.

O Orçamento de 2013 - ainda não aprovado pelo Congresso - previa alta do mínimo para R\$ 674,96. A proposta original do go-verno era de aumento de R\$ 622 para R\$ 670,95, mas o cálculo da inflação foi reajustado, e isso ele-vou o valor.

INSS paga benefício a segurados que ganham acima de um salário mínimo

Beneficiários do Institu-to Nacional do Seguro So-cial (INSS) que recebem acima do piso previdenci-ário (um salário mínimo) te-rão os pagamentos depo-sitados a partir desta quar-ta-feira (2/1). O calendário de pagamentos tem início, geralmente, nos últimos cin-co dias úteis do mês e con-tinua nos cinco primeiros dias úteis do mês seguinte, mas havia sido interrompi-do nessa terça-feira (1º/1) em razão do feriado do Dia

Mundial da Paz. De acordo com o go-verno federal, segurados que ganham acima de um salário mínimo e têm cartão com final 1 e 6, desconsi-derando-se o dígito, e tam-bém aqueles que recebem um salário mínimo e têm cartão com final 6, descon-siderando-se o dígito, vão receber o benefício hoje. O INSS informou que os depósitos da folha de dezembro serão creditados até o dia 8 de janeiro.

Quem tiver dúvidas em re-lação às datas deve ligar para a Central 135. O ór-gão destacou ainda que, com o novo valor do salá-rio mínimo fixado em R\$ 678, segurados que rece-bem até o piso previdenci-ário terão os benefícios cor-rigidos na folha de janeiro, que começa a ser paga no dia 25 de janeiro e vai até o dia 7 de fevereiro. Ao todo, mais de 20 milhões de pessoas terão os benefí-cios reajustados.

Codesp espera movimentação 6,1% maior no Porto de Santos em 2012

A Companhia Docas do Estado de São Paulo (Co-desp) divulgou hoje suas projeções finais para o desempe-nho do porto de Santos em 2012. A expectativa é que a movimentação de cargas te-nha atingido 103,1 milhões de toneladas no ano passado, um crescimento de 6,1% em re-lação a 2011. Do total, as ex-portações responderiam por 71,7 milhões de toneladas - alta anual de 14% -, enquan-to as importações seriam res-ponsáveis por 31,4 milhões de toneladas - queda de 8,4%.

Pelas estimativas da Co-desp, dentre os principais pro-dutos exportados no Porto de Santos, a movimentação de açúcar ficou praticamente está-vel, ao passar de 16,9 mi-lhões para 16,4 milhões de toneladas de 2011 para 2012; a de soja (grãos e peletizadas) cresceu de 12,1 milhões para 13,7 milhões de toneladas; e a de milho dobrou, ao subir de 4,6 milhões para 9,1 mi-lhões de toneladas. Já entre os destaques de importação a queda de 2012 foi puxada pela movimentação

de adubo, que caiu quase 17%, e por carvão, com bai-xa de 9,6%. A quantidade de veículos que passaram por Santos tam-bém apresentou queda de 23% em 2012. As importa-ções recuaram 18%, enquan-to as exportações tiveram re-dução de 25%, pelas previ-sões da Codesp. Já a movimentação de contêineres em Santos cres-ceu 5,6% no ano passado e somou 3.152.006 TEUs (uni-dade de medida equivalente a um contêiner de 20 pés).

Inflação medida pelo IPC-S acumula alta de 5,74% no ano de 2012

O Índice de Preços ao Consumidor Semanal (IPC-S), medido pelo Ins-tituto Brasileiro de Eco-nomia (Ibce) da Fundação Getúlio Vargas (FGV), fechou o mês de dezem-bro com variação de 0,66%. A taxa é 0,07 pon-to percentual menor do que a registrada na apu-ração anterior. No acumu-lado do ano, de janeiro a

dezembro, o indicador acumula alta de 5,74%. Quatro das oito clas-ses de despesa que com-põem o índice tiveram decréscimo nas taxas de variação. A maior queda ocorreu nos preços rela-cionados à educação, lei-tura e recreação, de 0,92% para 0,64%. O destaque nesse grupo foi o item passagem aérea,

que passou de 18,02% para 12,58%. Em seguida, estão as despesas com habitação, que apresentaram variação de 0,42%. A taxa é 0,22 ponto percentual menor que a registrada na última apu-ração (0,64%). A maior bai-xa foi registrada no item móveis para residências (de 1,87% para 0,05%). Também tiveram taxas

inferiores os grupos ves-tuário (de 0,80% para 0,60%) e alimentação (de 1,31% para 1,26%). Nessas classes de despe-sa, tiveram maior desta-que os preços relaciona-dos a roupas (de 1,04% para 0,73%) e alimentos prontos congelados (de 2,31% para 1,60%), res-pectivamente. O item co-municação, por sua vez,

foi o único a ficar estável, com variação de 0,03%. O grupo com a maior variação positiva foi o de despesas diversas, que passou de 1,24% para 1,60%, uma diferença de 0,36 ponto percentual. O destaque nessa classe foi o preço dos cigarros (de 3,12% para 3,85%). Com acréscimos me-nores aparecem, em se-

guida, os grupos saúde e cuidados pessoais (de 0,44% para 0,50%) e transportes (de 0,30% para 0,33%). As princi-pais influências nessas classes de despesas fo-ram os itens artigos de higiene e cuidado pesso-al (de 0,22% para 0,54%) e tarifa de táxi (de 6,26% para 8,54%), res-pectivamente.

Balança comercial brasileira tem superávit de US\$19,4 bi em 2012

A balança comercial brasileira registrou superá- vit de 19,438 bilhões de dólares em 2012, informou nesta quarta-feira o Minis-tério do Desenvolvimento,

Indústria e Comércio Exte-rior (Mdic). Em dezembro, o saldo ficou positivo em 2,250 bi-lhões de dólares. O resul-tado anual foi 10 bilhões de

dólares menor do que no ano anterior, quando somou 29,794 bilhões de dólares.

Preços do varejo paulistano sobem pelo quarto mês seguido

Os preços no varejo da cidade de São Paulo subiram 0,56% em novembro na comparação com outubro, segundo dados divulgados nesta quarta-feira (2) pela FecomercioSP. Com o re-sultado, o Índice de Preços no Varejo (IPV) acumula alta de 3,35% em 2012, e de 4,09% nos 12 meses até novembro. Considerando os 21 gru-pos que compõem o IPV, 14 registraram elevação em re-

lação a outubro. No grupo supermerca-dos, os preços subiram, em média, 0,7% na comparação com outubro, puxados pelas altas de derivados da carne (6,2%), cafés e chás (3,3%), aves (3,1%), carnes suínas (2,9%) e frutas (2,7%). E vestuário, tecidos e calçados, a alta ficou em 2,1%. Padarias tiveram alta de 1% em novembro, influenciadas pela pressão em frios e laticínios (3,2%), panificados

(1,5%) e bebidas (0,85%). Já os setores de móveis e de-corações e materiais de construção tiveram alta de 1,1% e 0,5%, respectiva-mente. Na contramão, os preços dos alimentos comercializa-dos nas feiras recuaram, em média, 1,8% em relação a outubro, e os do setor de ele-trodomésticos, favorecido pela redução do IPI nos pro-dutos da linha branca, tive-ram queda de 2,2%.

Adriana Quintella Ozi advogada

R. Vicente Eugênio Piedade, 230 - Vila Barth
CEP 18205-610 - ITAPETININGA - SP
e-mail: adrianaozi@aei.com.br
(15) 3272-4447

CÉU AZUL ALIMENTOS LTDA

CONTRATA
Pessoas portadoras de necessidades especiais

Os candidatos devem procurar a empresa na Rodovia Raposo Tavares, km 177, ou pelos e-mails:
marcio.beneton@ceuazul.ind.br
samuel.oliveira@ceuazul.ind.br

EXPEDIENTE
FOLHA DE ITAPETININGA

Redação Administração, Publicidade:
Rua Saldanha Marinho, 532 - Centro
• Fone/Fax: (15) 3271-1576
Oficina: Rua Sofia Cerqueira, nº 125 - Centro
CEP 18200-005 - Itapetininga - São Paulo
Registrado no Cartório Oficial de Registro de Pessoa Jurídica de Itapetininga sob o nº 004437

FI JORNAL
FOLHA DE ITAPETININGA

homepage: <http://www.folhadeitapetininga.com.br>
e-mail: redacao@folhadeitapetininga.com.br

Proprietários: Benedita Rosely Salem Cerqueira e filhos
Jornalistas Responsáveis: José Octávio Salem Cerqueira - Registro nº 52.755/SP - Marcelo Salem Cerqueira - PR1226
Diretores Adjuntos: José Octávio Salem Cerqueira e Marcelo Salem Cerqueira
Redator Chefe: Silas Gehring Cardoso
Repórter: Jorge Luiz de Almeida - MTB 37782
Diretor Comercial - Carlos Renato M. Gomes, José Raimundo Correia
Diagramador: Henrique José de Oliveira Almeida

Colaboradores
Alberto Isaac, Carlos José de Oliveira, Darcy Pereira Pinto, Dirceu de Campos, Dr. Bastos, Dr. Jorge Paunovic, Joel Franco, Proj. Amar Bem (Dr. Moacir Costa), Manoel Silvério, Marcos Cintra, Mauro M. Leonel, Maria do Carmo A. Franco, Waldomiro B. Carvalho, Roque Rolim Guilherme.

Representante Exclusivo: São Paulo, Rio de Janeiro, Porto Alegre, Belo Horizonte e Brasília.
Consórcio Brasileiro de Imprensa - CBI - Av. José Maria Whitaker, 890
CEP: 04057-000 - SÃO PAULO - SP FONE: (11) 5589-4643 - FAX (11) 5589-4662

A redação não se responsabiliza pelos conceitos e artigos assinados. Fica esclarecido que os colaboradores com colunas assinadas não tem vínculo empregatício com a Editora Folha de Itapetininga Ltda, exceto os que tiverem

CAMARGO
Plano familiar

Solicite a visita de um dos nossos vendedores e conheça as vantagens do nosso plano

15 3275-7446
Rua São Vicente de Paula, 155
Itapetininga/SP

Filiais em Buri, Capão Bonito, Guareí, Paranapanema, Angatuba e São Miguel Arcanjo, Campina do Monte Alegre, Sarapuí, Alambari

SERRALHERIA SANTANA

- Câmera
- Cerca Elétrica
- Alarme
- Motor Basculante
- Motor Deslizante
- Motor Pivotante

Distribuidor Autorizado
PPA - PECCININ - GAREN

Av. Dr. Wenceslau Bras, 836
Jd. Mesquita - Itapetininga /SP
ppaitapetininga@hotmail.com
3273-3255 / 3273-4083 / 9709-4081

Gasto com servidor triplica em 10 anos

Entre 2003 e 2013, período que corresponde aos dois mandatos do ex-presidente Lula e aos três primeiros anos da gestão de Dilma Rousseff, as despesas da União com salários de servidores ativos e inativos vão triplicar. A administração de Fernando Henrique Cardoso entregou aos petistas, no fim de 2002, uma folha de pagamento de pessoal de R\$ 75 bilhões. Pela proposta de Orçamento que tramita no Congresso Nacional, a fatura será de R\$ 226 bilhões no próximo ano - um aumento nominal de 201,21%, ou real de 62,96% quando descontada a inflação do período (84,83%).

Além das despesas

com a remuneração do funcionalismo, o número de servidores também aumentou. Passou de 2,037 milhões, em 2002, para 2,203 milhões em setembro de 2012, conforme o último Boletim Estatístico de Pessoal divulgado pelo Ministério do Planejamento. Em relação ao Produto Interno Bruto (PIB), porém, as despesas com a folha salarial tiveram redução. Em 2002, correspondiam a 4,8% do PIB. No fim de 2011, esse percentual estava em 4,6%.

O problema é que esses gastos tiram o espaço de outras despesas essenciais. O montante empregado em investimentos, por exemplo, é bem menor, embora tenha

aumentado como proporção do PIB. Saiu de 1%, em 2002, para alcançar 1,3% no fim do mesmo período de nove anos. No entanto, somente o acréscimo do custo da folha da União em 2009, de R\$ 22,5 bilhões, foi equivalente a mais de 60% de todo o volume de recursos que o governo investiu naquele ano, R\$ 35,3 bilhões.

Reforma

Na avaliação do professor de finanças públicas da Universidade de Brasília (UnB), José Matias-Pereira, durante o governo petista houve uma oxigenação da administração pública para fortalecer e ampliar carreiras típicas de Estado, por meio de concursos

públicos. Entretanto, ele destaca que, apesar desse processo, foram criadas distorções na distribuição de servidores entre as pastas porque não há diretriz ou norma que especifique e cobre resultados das diversas categorias do funcionalismo.

Matias-Pereira explica que somente por meio da reforma da administração pública será possível criar mecanismos para avaliar, remunerar e preparar os servidores com o objetivo de qualificar a máquina pública para alavancar o país. Segundo ele, como o Estado é indutor do desenvolvimento e interfere na economia, precisa responder às demandas do setor privado de maneira mais eficiente. "O mercado é chamado para participar da construção e da modernização de hidrelétricas, rodovias e aeroportos, mas não há projetos claros. Sem uma administração forte, isso continuará a ocorrer", destaca.

Apesar de considerar responsável a posição da presidente Dilma Rousseff, de limitar o reajuste salarial do funcionalismo a 15,8% pelos próximos três anos, o professor alerta que o país passa por um momento de incertezas. "Estamos com uma taxa de desemprego baixa. Porém, quando o mercado perceber que não é mais interessante investir e contratar, muitos assalariados serão dispensados", afirma.

Descompasso

O economista Felipe Salto, especialista em finanças públicas da Tendências Consultoria, explica que, comparada à de outros países, a máquina pública brasileira não é das maiores. Entretanto, ressalta que o salário médio do servidor público é excessivo e inexplicavelmente mais elevado do que a remuneração média do trabalhador do setor privado. Na opinião de Salto, é necessário e recomendável diminuir as despesas com pessoal, com o objetivo de ampliar o espaço para obras de infraestrutura. Ele considera absurdo o governo federal

gastar cinco vezes mais com a folha de pagamento de servidores do que com investimentos.

"Precisamos de um Estado forte, e não de um Estado obeso, que tem sido o resultado prático das políticas implementadas no Brasil pelo atual governo e pelo seu antecessor", destaca. Para Salto, a Dilma errou ao negociar com o funcionalismo um reajuste de 15,8% nos próximos três anos para evitar pressões maiores dos servidores.

Ele avalia que a presidente deveria ter assumido o custo de não conceder mais aumentos à categoria. "O governo brasileiro já possui uma despesa com pessoal excessiva, que corrói o espaço para a ampliação de outros gastos, muito mais proveitosos à dinâmica do crescimento, em particular, os investimentos", completa. Salto entende que a discussão sobre o aumento da folha de pagamento de servidores seria encerrada se o artigo 71 da Lei de Responsabilidade Fiscal fosse alterado.

Para ele, deveria ser definida uma regra em que o crescimento da folha fosse atrelado a um percentual - que poderia ser de 50% - do avanço estimado do PIB, com base nas projeções do governo e nas do mercado, reproduzidas pelo boletim Focus, do Banco Central. Essa mudança,

conforme Salto, garantiria a queda da relação entre a despesa pessoal e o PIB ao longo dos anos e abriria espaço para o avanço dos investimentos.

Reposição

O Ministério do Planejamento não considera que tenha havido inchaço da máquina pública nos últimos 10 anos. Na avaliação da pasta, desde 2003, por meio de concursos públicos, o governo tenta recompor a força de trabalho que foi reduzida com aposentadorias e substituir trabalhadores terceirizados que atuavam em atividades finalísticas dos órgãos.

O Planejamento também argumenta que foi necessário reforçar a capacidade de órgãos estratégicos para o desenvolvimento do país em áreas como inovação tecnológica, competitividade, transporte e meio ambiente, e para o atendimento à população, em campos como saúde, educação, segurança pública e seguridade social. Além disso, o ministério alega que foram criadas novas carreiras, como a social e a de infraestrutura. Destaca que o aumento dos gastos totais com o pagamento de salários dos servidores ocorreu em termos nominais; no entanto, em relação ao PIB, essa despesa teve uma pequena queda.

Quando este veículo passou a integrar o nosso seleto time de associados, foi necessário provar que o seu maior patrimônio é a sua credibilidade.



Uma associação de revistas e jornais que sabem de sua importância

www.abrarj.com.br

Rua Sete de Abril, 345 - cj 503, Centro São Paulo, SP - tel.: (11) 3214-1770



Clinica Veterinária

Estação Animal

- * Clínica
- * Pet Shop
- * Banho e Tosa
- * Rações
- * Medicamentos/Vacinas

☎ 3272-8855

Rua Lopes de Oliveira, 125 Centro-Itapetininga/SP

Giba Hum
☎ 3271-0911

Desejamos a nossos clientes, Renovação, Esperança e Saúde para 2013

Na Padaria Giba Hum você tem acesso a Internet gratuita Wi-Fi. Venha conferir

Experimente nossas massas: *rondelle, lazanha com molho e recheios que desejar.*

PANETONE, CHOCOTONE
O melhor é o do Giba Hum.

Reserve o seu chester, tender Massas, doces para ceia de Natal e Ano Novo. Faça sua encomenda

R. Dr. Júlio Prestes, 487 Itapetininga-SP

Clinica Geral - Ortodontia - Implantes

Cirurgias Avançadas

Dr. Carlos Alberto do Nascimento
Telefone para Contato ☎ 3271-0889

Rua Alberto Ernesto Güinter, 22 - Rechã - Tel.: 3307-3152
Rua Natal Favalli, 519 - Angatuba - Tel.: 3255-1205
Rua Monsenhor Soares, 1.032 - Centro - Itapetininga/SP

FUI CRIADO PELO MESMO DEUS QUE CRIOU VOCÊ!

SINTO FOME, FRIO, SEDE, DOR E MEDO. ASSIM COMO VOCÊ!

NOSSO CRIADOR NÃO ME DEU O DOM DE FALAR PARA QUE EU PUDESSE PEDIR AJUDA PARA ME DEFENDEREM DA BRUTALIDADE E DA CRUELDADE DO HOMEM. MAS, NOSSO SENHOR EM SUA INFINITA BONDADE E SABEDORIA, INSPIRA PESSOAS PARA FALAREM POR MIM.

AJUDE A UIPA (15) 3275-3423

Dilma tem 1º déficit de contas públicas e fica longe da meta fiscal

O resultado negativo quebrou uma sequência de 31 meses sucessivos de superávits, acendendo a luz amarela para o quadro de deterioração da política fiscal. O último déficit, de R\$ 158,6 milhões, foi em março de 2010, ainda no governo Lula. O resultado negativo de novembro é o maior desde dezembro de 2008, quando as contas públicas fecharam com déficit de R\$ 20,9 bilhões.

O tamanho do rombo sinalizou que a equipe econômica terá de abater um volume maior de despesas do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) para cumprir a meta de superávit primário - economia feita para o pagamen-

to das despesas com juros da dívida pública - fixada para este ano, de R\$ 139,8 bilhões. A política fiscal permite esse abatimento por se tratar de despesas com investimentos.

Oficialmente, o governo informou que pretende abater R\$ 25,6 bilhões dos gastos com o PAC. Mas, com o déficit de novembro, as contas públicas teriam de registrar um superávit de quase R\$ 32 bilhões em dezembro para que a meta ajustada fosse cumprida com esse volume de abatimento previsto.

A maior dor de cabeça para o governo está justamente no fato de que as

despesas pagas do PAC somaram até novembro apenas R\$ 28,4 bilhões. Pela Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), o governo pode abater até R\$ 40,6 bilhões de despesas do PAC, mas é pouco provável que consiga gastar todo esse dinheiro até o final do ano, o que diminui a margem para o abatimento.

Acumulado. Com o resultado de novembro, o superávit acumulado no ano caiu para R\$ 82,69 bilhões, o que corresponde a apenas 1,93% do Produto Interno Bruto (PIB). No mesmo período do ano passado, o superávit primário somava o equivalente a 3,11% do PIB.

Para piorar o quadro fis-

cal, além da elevação das despesas e das desonerações, o Ministério da Fazenda aprovou o aumento da liberação de endividamento dos Estados para gastos com investimentos, o que afetou o resultado das contas dos governos regionais e aumentou o buraco a ser coberto pelo governo federal para o cumprimento da meta.

Até novembro, as contas dos Estados e municípios apresentaram um superávit de R\$ 24,6 bilhões, patamar muito distante da meta de R\$ 42,8 bilhões a ser cumprida pelos prefeitos e governadores. A Fazenda se comprometeu a cobrir a diferença.

Para o chefe do Depar-

tamento Econômico do Banco Central, Túlio Maciel, o déficit de novembro decorre do crescimento das despesas em ritmo muito maior do que as receitas. Ele ponderou, no entanto, que se deve analisar esse resultado no contexto da conjuntura econômica deste ano e, por isso, na sua avaliação, o desempenho fiscal foi favorável em 2012.

"O cenário se configurou adverso. Tivemos ajustes da projeção do PIB e o contexto influenciou a área fiscal, tanto pelo lado das receitas, quanto pelas despesas", disse.

Pelos dados do Tesouro Nacional, enquanto as

receitas do governo cresceram até novembro 6,4%, as despesas avançaram 12,4%. O secretário do Tesouro, Arno Augustin, evitou ontem comentar a possibilidade de o governo ter de fazer um abatimento na meta superior aos R\$ 25,6 bilhões previstos, mas garantiu que a meta fiscal ajustada será alcançada.

Ele antecipou que o superávit do governo central (Tesouro, BC e Previdência) em dezembro será de dois dígitos. Segundo ele, a arrecadação e o repasse de dividendos das estatais para os cofres públicos serão maiores em dezembro, enquanto as despesas serão menores

Oferta de assentos para voos domésticos cai 5,68% em novembro

A oferta de assentos para voos domésticos caiu 5,68% em novembro em relação ao mesmo mês de 2011, segundo dados divulgados nesta sexta-feira (28) pela Agência Nacional de Aviação Civil (Anac). Trata-se da primeira redução na taxa verificada para o mês de novembro em oito anos.

No acumulado de janeiro a novembro deste ano, entretanto, a oferta apresentou crescimento de 3,74% em relação ao mesmo período de 2011.

A maior redução de oferta de assentos ocorreu na Webjet, segundo os dados da Anac. A redução foi de 57,16% em novembro na comparação com o mesmo mês de 2011. No

dia 23 de novembro, a Gol anunciou o início do processo de encerramento das atividades de sua controlada, a descontinuidade de sua marca e o desligamento de 850 funcionários.

Com a redução da oferta, a taxa de ocupação dos voos domésticos obteve em novembro o melhor nível desde o início da série, iniciada há 12 anos: 76,25% de ocupação. Em novembro de 2011, a taxa de ocupação tinha sido de 67,08%.

No período de janeiro a novembro de 2012, a taxa de ocupação doméstica em voos domésticos cresceu 3,38%, segundo a Anac, aumentando de 70,15%, em 2011, para

72,52%, em 2012.

A demanda do transporte aéreo doméstico de passageiros (passageiros-quilômetros pagos transportados - RPK), por sua vez, cresceu 7,22% em novembro em relação ao mesmo mês de 2011. No acumulado de janeiro a novembro deste ano, a demanda cresceu 7,24% em relação ao mesmo período de 2011. Já a oferta do período apresentou crescimento de 3,74%.

Participação da Tam sobe e da Gol cai

O Grupo Tam e a Gol lideraram o mercado doméstico e, novembro com participação de 43,14% e 33,52%, respectivamente. O Grupo Tam teve aumento de 7,31% se com-

parado ao mesmo mês de 2011 e a Gol teve redução de 7,57%. No acumulado do período de janeiro a novembro de 2012, a participação das empresas que lideram o mercado alcançou 74,37%, com 40,51% do Grupo Tam e 33,86% da Gol.

A Avianca teve o maior crescimento da participação de mercado, atingindo 6,4%, o que corresponde a um crescimento de 84% em relação à registrada em novembro de 2011. A aérea registrou também a melhor taxa de ocupação das aeronaves nos voos domésticos: 82,75%.

Transporte internacional

A demanda do transpor-

te aéreo internacional de passageiros das empresas aéreas brasileiras cresceu 2,67% em novembro de 2012, em relação ao mesmo mês de 2011. A oferta registrou crescimento de 6,28% no mesmo período.

De janeiro a novembro, houve redução de 0,18% na demanda, enquanto a oferta registrou redução de 1,22%. Trata-se do maior nível de demanda e de oferta do transporte aéreo internacional para o mês de novembro desde o início da série, em 2000.

Enquanto o Grupo Tam registrou crescimento de 4,78% na demanda internacional em novembro de 2012, em relação ao mesmo mês do ano anterior, a Gol registrou redução de

1,03%.

Em relação à participação de mercado, o Grupo Tam, com 90,35%, e a Gol, com 9,65%, representaram a totalidade das operações de empresas brasileiras no transporte aéreo internacional. O Grupo Tam registrou um aumento de 2,06% na participação em relação ao mesmo mês de 2011, enquanto a participação da Gol apresentou redução de 3,60% no mesmo período.

A taxa de ocupação dos voos internacionais de passageiros operados por empresas brasileiras (RPK/ASK) alcançou 72,42% em novembro de 2012, contra 74,97% do mesmo mês de 2011.

Governo altera lei para facilitar desonerações

O governo federal alterou nesta sexta-feira um dos mecanismos mais importantes da Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF), em vigor desde 2000. A mudança legaliza a concessão de desonerações tributárias com base no excesso de arrecadação. A redação original do artigo 14 da Lei, considerado um dos pilares da política fiscal brasileira dos últimos 12 anos, não previa isso.

A mudança foi inserida no projeto de Lei Complementar enviado nesta sexta pela manhã pelo Palácio do Planalto ao Congresso Nacional, que prevê a troca do indexador da dívida dos Estados e municípios com a União.

Segundo a Lei de Responsabilidade Fiscal, o governo é obrigado a aumentar a alíquota de um tributo

ou cortar gastos na mesma proporção da renúncia fiscal oriunda de uma desoneração. Assim, quando o governo desonera a cobrança de um tributo, como o PIS/Cofins, por exemplo, para um determinado setor, no mesmo ano, a equipe econômica tem de elevar a arrecadação sobre outro segmento.

Apesar dessa obrigação, o governo vinha fazendo uma leitura diferente da LRF, concedendo as desonerações com base no excesso de arrecadação.

O Tribunal de Contas da União (TCU) vinha negando pedidos do ministro da Fazenda, Guido Mantega, para que o tribunal revisse a proibição desse expediente. Na visão do TCU, o artigo 14 não permitia qualquer outro caminho. Se a mudança proposta pela

equipe econômica for aprovada no Congresso, o problema com o Tribunal de Contas será encerrado.

Avaliação periódica. Pelo texto proposto pelo Planalto, o governo poderá fazer uma desoneração utilizando o espaço adicional de arrecadação. Para isso, o Ministério da Fazenda deve comprovar, no momento da concessão do benefício, "a existência de excesso de arrecadação tributária, conforme estimativa constante de decreto de programação financeira".

Assim, o governo vai utilizar das reavaliações bimestrais realizadas pela Junta Orçamentária (ministérios da Fazenda, Planejamento e Casa Civil) para basear o alcance dessas desonerações, "de modo a não afetar o alcance das

metas de resultados fiscais", segundo o novo texto.

A mudança no artigo 14 da LRF visa, segundo uma fonte da equipe econômica, retirar "as amarras da política econômica", ou seja, ao desobrigar o governo de encontrar receita no mesmo volume daquela renunciada numa desoneração, o Ministério da Fazenda terá mais liberdade para adotar medidas de estímulo.

"O que o Brasil precisa hoje é de desonerações, de medidas que tornem o custo Brasil mais baixo e realista", disse nesta sexta uma fonte graduada da área econômica do governo. "Estamos, hoje, num patamar muito distinto daquele de 1999 e 2000, quando a Lei de Responsabilidade Fiscal foi elaborada e aprovada. Nossas prioridades são novas, mas o compro-

metimento com uma política fiscal rigorosa continua o mesmo", disse a fonte.

Preocupados com a eventual reação do mercado, os economistas do governo reforçaram que as desonerações só serão concedidas caso o excesso de arrecadação efetivamente se verifique. "Cumprir a meta fiscal é crucial para nossa estratégia de crescimento", disse a fonte.

Acqua training
Natação & Fitness

* Atividades : Natação - Hidroginástica - Acqua Mix - Musculação
* Programas : Bodypump - Power Jump - Bodycombat



Rua Benedito Leonel Ferreira, 71 / Tel: 3373-3535/3511-5174

Microsseguro cresce como alternativa de reserva de dinheiro

Com a inclusão de brasileiros das classes sociais D e E na chamada classe C, cresce nas comunidades de mais baixa renda do país um tipo de seguro popular, de menor preço, chamado microsseguro, anteriormente considerado inacessível para essa faixa da população.

"É um projeto importante para a divulgação do seguro junto a essas classes que, até então, tinham pouca informação sobre os produtos de seguro", disse à Agência Brasil a diretora executiva da Confederação Nacional das Empresas de Seguros (CNseg), Solange Beatriz.

Criado no Morro Santa Marta, onde nasceu, no bairro de Botafogo, zona sul do Rio de Janeiro, Ricardo Pires tornou-se corretor de seguros da própria comunidade. "O seguro era um campo

desconhecido para a comunidade, que não aderiu porque era um produto caro, voltado para as classes A e B", disse em entrevista à Agência Brasil.

A disseminação do seguro é recente no Santa Marta, onde as informações começaram a chegar por volta de 2010, depois de instalada a primeira Unidade de Polícia Pacificadora (UPP), em 2007. "É uma questão de cultura. Precisa de tempo", explicou Pires.

Solange Beatriz reconhece que o microsseguro não vai oferecer resultado financeiro de curto e médio prazos. "O resultado esperado é muito mais na expectativa de disseminação do produto, ao qual, até então, essas famílias desconheciam que teriam acesso".

Os ramos mais demandados são os mais massificados: seguro de

vida, de acidentes pessoais, funeral, residencial. A diretora executiva da CNseg diz que, mais do que esperar crescimento do produto, o mercado aposta na boa acolhida do microsseguro.

"Quando se fala de crescimento, dá ideia de coisa pujante. Nós não temos essa expectativa. Acho que vai se conquistando muito mais com a disseminação, com o padrão, por exemplo, da comercialização, da distância, as informações que são necessárias, o cuidado que essas pessoas têm que ter ao contratar".

Solange ressaltou que o trabalho que o setor está fazendo é de aprendizado em mão dupla, ou seja, tanto para o consumidor, como para as próprias empresas. "É lidar com pessoas que têm pouca informação e tentar facilitar o produto

tanto pelo lado do empregado, em dar coberturas pouco complexas, com menos exclusões, como pelo próprio regulador. Acho que essa consciência existe".

O segredo consiste em alcançar a expectativa que as pessoas têm, disse Solange. Ela esclareceu que ninguém está interessado em receber quilos de papel, mas ser bem informado. "A boa informação não está traduzida em metros de papel".

Solange Beatriz considera um ponto positivo a participação de pessoas da própria comunidade que sejam qualificadas para atuar como corretores e trabalhar na divulgação do microsseguro para os moradores. "São essas práticas que vão se aproximar mais das expectativas dos consumidores".

Para a diretora da CN-

seg, a massa de consumidores brasileiros não é homogênea. "Ele não tem informação, mas tem capacidade de discernimento. Dá informação para ele, que ele sabe decidir". Ela disse que o microsseguro está fazendo todo mundo pensar que as empresas é que precisam se relacionar de uma forma mais moderna com seu consumidor.

"No sentido de que ele [consumidor] é o rei e exige o produto, e ela [empresa], para vender, tem que atender à demanda do cliente". O próprio regulador, que é o governo, está consciente disso.

Ricardo Pires disse que o seguro de vida é o mais demandado na comunidade do Morro Santa Marta. Segundo ele, nem sempre as famílias estão preparadas para a morte de um pa-

rente e não têm dinheiro de reserva para os procedimentos necessários. O microsseguro na modalidade vida veio suprir essa lacuna.

"Antigamente, quando tinha a bandidagem, as famílias tinham que pedir ajuda para eles. Hoje, elas estão vendo o resultado, com um seguro que cabe no bolso deles, que é muito barato. Já teve casos de pessoas que [precisaram usar o seguro] e foi tudo perfeito".

O microsseguro oferecido na comunidade tem custo entre R\$ 6 e R\$ 20 mensais. Ricardo Pires informou que a média atual de gasto por família com seguro é até R\$ 30. "Passou desse valor, já começa a ter desfalque no orçamento mensal". Até o momento, cerca de 320 famílias aderiram ao microsseguro no Santa Marta.

Receita consolida contribuição previdenciária de empresas

Decreto publicado no Diário Oficial da União dá mais clareza à consolidação de contribuições previdenciárias cobradas das empresas produtoras de mercadorias e das prestadoras de serviços, de acordo com o coordenador-geral de Tributação da Receita Federal do Brasil (RFB), Fernando Mombelli Meireles.

Ele disse que as alíquotas

continuarão sendo de 2% e de 2,5% sobre a receita devida pelas empresas, dependendo da área de atividade. "Não há alterações quanto à incidência da tributação em si", ressaltou. O decreto foi necessário, segundo explicou, apenas para uniformizar as cobranças a partir de 1º de janeiro de 2013, uma vez que a Medida Provisória 582, de setembro último, incluiu mais mercadorias

e serviços na tabela de tributação. "É a tendência é essa consolidação avolumar-se", acrescentou.

A SRF também publicou instrução normativa que dispõe sobre a declaração simplificada da pessoa jurídica (DSPJ) inativa, como faz todo final de ano, sem nenhuma alteração em relação à instrução normativa do ano passado. "Trata-se de procedimento normal" que, segundo Fernando Meireles, alerta as pessoas jurídicas inativas sobre a necessidade de cumprir seu dever com a RFB. A declaração deve ser apresentada até 28 de março.

Brasileiros pagaram mais de R\$ 1,5 trilhão em impostos em 2012

O valor pago pelos brasileiros neste ano em impostos federais, estaduais e municipais atingiu nesta sexta-feira (28), por volta da 19h, a marca de R\$ 1,5 trilhão, segundo o "Impostômetro" da Associação Comercial de São Paulo (ACSP).

Impostômetro a R\$ 1,5 trilhão (Foto: Reprodução/Impostômetro) Na comparação com o ano passado, a marca foi registrada com um

dia de antecedência, já que em 2011 esse valor só foi registrado no painel no dia 29 de dezembro.

Segundo a associação comercial, até a meia-noite do dia 31 de dezembro os impostos pagos devem chegar à marca de R\$ 1,556 trilhão.

Inaugurado em abril de 2005 pela ACSP, em parceria com o Instituto Brasileiro de Planejamento Tributário (IBPTx), o painel ele-

trônico que calcula a arrecadação em tempo real está instalado na sede da associação, na Rua Boa Vista, região central da capital paulista.

O total de impostos pagos pelos brasileiros também pode ser acompanhado pela internet na página do "Impostômetro". Na ferramenta é possível acompanhar quanto o país, os estados e os municípios estão arrecadando em impostos.



**Assistência Técnica
Telefonia Celular &
Informática**

telecomsa@telecomsa.com.br
www.telecomsa.com.br
(15) 3272 2496

**Av. Prof. Francisco Válio, 395
Centro - Itapetininga / SP**



Fazenda Morungaba

Venda permanente de Bezerros Nelore

**Vende-se 7 galoes de defensivo Agrícola
GLIZ MAX fone: 96204484**
Vende-se 30 novilha Nelore 96204484

Crédito imobiliário com dinheiro da poupança cresce 15% em novembro

Crédito imobiliário cresce 24% em outubro, a R\$ 7,56 bilhões, diz Abecip. Governo anuncia desoneração da folha no setor da construção civil. O volume de empréstimos para compra e construção de imóveis, com recursos da poupança, cresceu 15% em novembro na comparação com o mesmo mês

de 2011, segundo dados da Associação Brasileira de Crédito Imobiliário e Poupança (Abecip).

Foram R\$ 7,7 bilhões em crédito no mês passado, que financiaram compras e construções de 38,8 mil imóveis.

O resultado mensal é o segundo maior de 2012, atrás apenas de agosto, quando fi-

cou em R\$ 8,24 bilhões. Na comparação com outubro, houve alta de 1,7%.

Em 12 meses até novembro, o volume de empréstimos com recursos das cadernetas foi de R\$ 82,2 bilhões, 5,5% mais do que nos 12 meses anteriores.

Em termos acumulados, nos 11 meses de 2012 fo-

ram contratados empréstimos para a construção e aquisição de 410,6 mil unidades, 7,4% inferior aos 443,3 mil imóveis financiados no mesmo período de 2011.

Em 12 meses, até novembro, o número de unidades financiadas alcançou 460 mil, 5,5% menos do que nos 12 meses precedentes.



G.E.A.P.A - Grupo de Evangelização e Apoio aos Portadores da AIDS - Itapetininga/SP



**NÃO APONTE O DEDO
...ESTENDA A MÃO.**

Doações: Nossa Caixa - Ag. 0022 - 1 c/c 04.000939-0

**Sede: Rua Antonio Arruda Melo, 26 - Jardim Alvorada - Fone: 3272-3111
CNPJ-03365647/0001-05-Decl. Utilidade Pública-Lei Municipal 4.529-04/ julho/2001**



Kit Medidor de Glicemia Performa - R\$ 39,90
(Monitor + Lancetador+agulha)
Balança Digital - R\$ 49,90
Fita teste Accu Chek Active c/ 50 n - R\$ 75,00
Fita teste Accu Chek Performa c/ 50 n - R\$ 79,00
Monitor de pressão digital pulso Omron R\$ 159,00

Temos Fraldas Geriatricas
Cobrimos Qualquer oferta da concorrência
OS MELHORES PRODUTOS E OS MENORES PREÇOS!!!

Visite nosso site: www.grupomed.com.br
Disk Entrega (15) 3275-3666
R.: Padre Albuquerque, 182

Cobrança de IPVA em 2013 no DF terá redução de até 12,78%

A redução do Imposto sobre Propriedade de Veículos Automotores (IPVA) em 2013 chegará a 12,78% no Distrito Federal para carros populares, segundo a Secretaria de Fazenda. A pasta calcula que aproximadamente 94,4% dos veículos do DF terão algum tipo de redução do IPVA no próximo ano. A diminuição é explicada pela desvalorização de veículos usados que, segundo a tabela da Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (Fipe), chega a até 15%.



A pauta de valores, definida no Projeto de Lei 1.224/2012, foi aprovada pela Câmara Legislativa no dia 12 de dezembro. Os valores das alíquotas do IPVA não sofrerão

mudanças (1% para veículos de carga com lotação acima de 2.000 kg; 2% para ciclomotores, motocicletas, motonetas, quadriciclos e triciclos; e 3% para automóveis, caminhonetes e outros), conforme a secretaria.

VENCIMENTOS IPVA DISTRITO FEDERAL - 2013

Final da placa	1ª parcela	2ª parcela	3ª parcela
1 e 2	08/04/2013	13/05/2013	17/06/2013
3 e 4	09/04/2013	14/05/2013	18/06/2013
5 e 6	10/04/2013	15/05/2013	19/06/2013
7 e 8	11/04/2013	16/05/2013	20/06/2013
9 e 0	12/04/2013	17/05/2013	21/06/2013

A portaria que estabelece as datas de pagamento do IPVA foi publicada no Diário Oficial do DF no último dia 21. O IPVA poderá ser pago em até três parcelas. As datas de vencimento das parcelas são distribuídas de acordo com o final da placa (veja tabela ao lado). O gover-

no concederá desconto de 5% para o pagamento à vista. A atual frota do DF é de aproximadamente 1,3 mil veículos, segundo o GDF.

Dívida ativa

Os contribuintes do Distrito Federal que não quitaram o Imposto sobre a Propriedade de Veículo Automotor (IPVA) do ano de 2012 serão inscritos na dívida ativa a partir de janeiro. Isso significa que quem não pagou a dívida até esta sexta-feira (28), fica sujeito a uma ação de cobrança ajuizada pela Procuradoria-Geral do Distrito Federal (PGDF). A Justiça recebe essa ação e intima o devedor para que compareça e apresente bens para penhora, parcelar a dívida ou a pague.

Quem é negativado

sofre penalidades como perda dos descontos de cota única dos tributos, impedimento de assinar contratos com o governo, proibição de participar de licitações e de concursos públicos, além de não poder utilizar os créditos do programa Nota Legal.

Como negociar

Para emitir a 2ª via da cobrança do IPVA, o contribuinte deve acessar a página da Secretaria de Fazenda, clicar nos ícones Cidadão ou Empresa e, em seguida, nos links IPVA-2ª via e/ou IPTU-2ª via, preenchendo os dados cadastrais. O Documento de Arrecadação (DAR) também pode ser emitido nas agências de atendimento da Receita do DF e nas unidades do Na Hora.

Aeroportos brasileiros registram atraso em 12% dos voos no fim de ano

Os aeroportos brasileiros registraram atrasos acima de 30 minutos em 11,98 por cento dos voos durante a operação fim de ano, afirmou o ministro da Aviação Civil, Wagner Bittencourt, em coletiva de imprensa nesta sexta-feira.

O total de atrasos considera o período de 1o a 27 de dezembro e representa uma queda de 20 por cento em relação ao mesmo intervalo do ano passado.

Para o diretor-presidente da Agência Nacional de Aviação Civil

(Anac), Marcelo Guarany, o resultado foi positivo. "É um número razoável", disse ele, que também participou da coletiva de imprensa.

O dado ficou dentro da meta de registrar no máximo 15 por cento de atrasos no total de voos.

Anac multa aeroportos do Rio por transtornos após falta de energia

Os aeroportos Internacional Tom Jobim (Galeão), na Ilha do Governador, e Santos Dumont, no Centro do Rio, serão multados pelos transtornos causados pela falta de energia. A decisão foi anunciada pelo presidente da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), Marcelo Guarany, após uma vistoria realizada no Galeão nesta sexta-feira (28).

Na quarta-feira (26), o Galeão teve o fornecimento de luz prejudicado por cerca de duas horas. Já o Santos Dumont vem sofrendo com problemas no ar condicionado desde o início do mês.

O presidente da Anac disse que foi aberto um processo administrativo para multar os aeroportos do Rio de Janeiro pelos problemas que ocorreram. Devido aos cin-

co dias de mal funcionamento do sistema de refrigeração, o Santos Dumont deverá ser multado em R\$ 250 mil, sendo R\$ 50 mil por dia. Já no Galeão, a multa pelo apagão poderá chegar a R\$ 50 mil.

O presidente da Infraero, Gustavo do Vale, disse que o equipamento era antigo e assumiu a culpa, pedindo desculpas aos passageiros.

Calor impulsiona consumo de energia no Brasil em novembro--EPE

O aumento da temperatura e a melhora da atividade da indústria fizeram o consumo de energia elétrica no Brasil ter em novembro a maior alta mensal em 2012, informou nesta sexta-feira a Empresa de Pesquisa Energética (EPE).

O consumo do período somou 38,67 mil gigawatts-hora (GWh), subindo 6,3 por cento em novembro ante igual etapa de 2011. "A ocorrência de temperaturas elevadas impulsionou o consumo do setor de comércio e serviços e das residências, que registraram a maior expansão do ano neste mês", comentou a EPE, em nota.

O consumo do setor de comércio e serviços aumentou 13,7 por cento na comparação anual, a maior taxa de crescimento do ano e a maior para novembro desde 2005, quando a série foi constituída, segundo a entidade.

Na indústria, o consumo foi de 15,5 mil GWh em novembro, 0,2 por cento acima do mesmo mês de 2011, na primeira taxa positiva após cinco quedas consecutivas. As residências consumiram 9,9 por cento mais, para 10,2 mil GWh.

No acumulado do ano, o avanço total foi de 3,6 por cento ante o acumulado dos primeiros onze meses de

2011. A previsão da EPE é de que o consumo no país

avance 3,3 por cento sobre 2011.





HD Informática
Suporte e Assistência Técnica

Venda e manutenção de computadores, notebooks e impressoras.

Cel.: (15) 9657 5824
Fone: (15) 3537 0017

Rua: Antônio Joaquim de Oliveira nº 184 (Próximo a Associação Atlética Itapetininga A.A.I.)

Formatação e Configuração.
A partir de
R\$ 25,90

Auto Escola CFC A E CFC B



...35 anos de tradição

Curso para renovação de carteira de habilitação diurno e noturno

Av. Francisco Válio, 438 - Centro- Itapetininga - SP
Fone: (15) 3271-2273

Folha nos Esportes

Lucas estreia com camisa do PSG, joga 45 minutos e quase faz golaço em amistoso

O atacante Lucas fez sua estreia pelo PSG na tarde desta quarta-feira em jogo amistoso contra o Lekwiya, em Doha, no Qatar. O ex-jogador do São Paulo vestiu a camisa 29, entrou no intervalo, atuando nos 45 minutos da etapa final da partida, vencida pelo clube de Paris por 5 a 1, e deixou uma boa impressão.

Lucas quase marcou um belo gol aos 29min, quando deixou dois marcadores para trás com um lindo drible, porém, errou a finalização de canhota quase na pequena área. O atacante jogou em sua posição de origem, pelo lado direito do campo e teve uma boa estreia. Ele se

apresentou para o jogo com frequência e até ariscou alguns dribles.

O ex-jogador do São Paulo, que custou cerca de R\$ 118 milhões, chegou ao Qatar no domingo para se apresentar ao novo clube e está com moral, tanto que ganhou elogios dos companheiros e do sheik Nasser Al-Khelaifi, dono de 70% do clube e presidente do PSG.

Enquanto Lucas se apresentou bem na sua primeira partida com a camisa do PSG, outro brasileiro, o meia Nenê, também se destacou naquela que pode ter sido sua despedida do clube francês com um belo gol.

O camisa 10 tem mais seis meses de contrato com os franceses e não deve seguir no time. Santos, Flamengo e Botafogo têm interesse no jogador, além de equipes da Europa e da China, e o clube santista parece mais perto de repatriar o meia.

Os gols do PSG na vitória por 5 a 1 foram marcados por Lavezzi (provável rival de Lucas na briga por um lugar no time titular), duas vezes, Nenê, Gammeiro e Ménez. O único tento do Lekwiya foi marcado pelo brasileiro Nilmar, que é jogador do Al Rayyan, mas foi emprestado apenas para o amistoso contra o time francês.



Presidente do Cruzeiro reconhece insistência do Santos, mas rejeita nova proposta por Montillo

O presidente do Cruzeiro, Gilvan de Pinho Tavares, reconheceu que o Santos continua insistindo na contratação do meia-atacante Montillo, mas revelou que o clube celeste considera as propostas santistas insuficientes. O dirigente informou ainda que a equipe mineira não aceita receber jogadores na negociação por Montillo, como o volante Henrique, que já pertenceu ao time cruzeirense e que, de acordo com o Santos, poderia voltar à Toca II.

“O Santos segue tentando o Montillo, fazendo propostas, mas a última foi recusada pelo Cruzeiro, ainda está muito aquém do que a gente entende ser o valor pelo Montillo. Eles ainda estão insistindo na contratação do Montillo, mas acredito que ele ficará com a gente”, disse

Gilvan Tavares, em entrevista, na tarde desta quarta-feira, dia em que o Cruzeiro comemora 92 anos.

A proposta santista por Montillo é de 6 milhões de euros, sendo que no caso de Henrique ser envolvido na troca em definitivo, o clube mineiro terá de aceitar uma diminuição no valor. Outra possibilidade, de acordo com o clube santista, seria colocar David Braz, Adriano, Miralles e João Pedro, e pagar a mesma quantia de 6 milhões de euros.

Porém, Gilvan rechaçou a possibilidade de aceitar jogadores na troca pelo argentino. “Se o Santos chegar com a quantia estipulada e com o pagamento à vista, a gente aceitará negociar. Mas as propostas atuais ainda estão muito distantes do que o Cru-

zeiro deseja”, comentou o dirigente, que não revelou o valor exigido. Extra-oficialmente a informação é que o Cruzeiro aceitaria negociar Montillo por 10 milhões de euros.

O presidente celeste não escondeu que a manutenção de Montillo é um desejo seu. “Ele é importante para o Cruzeiro e nós não queremos nos desfazer do Montillo. O Marcelo Oliveira já pediu para ele continuar. Acho que ele vai permanecer e ser muito importante este ano”, acrescentou Gilvan Tavares.

O Santos vem tentando a contratação de Montillo desde o final do Campeonato Brasileiro de 2012, mas encontra resistência do clube celeste. Quatro propostas já foram recusadas pelo presidente Gilvan Tavares.



Sem ter sido lançada oficialmente, camisa do Flu já está à venda em lojas do país

O vazamento de imagens da nova camisa do Fluminense foi apenas o primeiro capítulo do novo ruído entre a equipe carioca e a Adidas, fornecedora de material esportivo. Assim como aconteceu em 2012, lojas já estão comercializando o modelo que ainda não foi lançado oficialmente. Uma loja em Vila Velha, no Espírito Santo, e outra em São Gonçalo, região metropolitana do Rio, já colocaram os uniformes na vitrine.

Em contato com o departamento de marketing do Fluminense, que prefere não se posicionar até ter uma res-

posta da Adidas. Os contatos já foram feitos e o tricolor aguarda a versão da empresa alemã para dar alguma declaração. A reportagem tentou entrar em contato com a fornecedora de material esportivo, que disse apenas estar apurando o ocorrido.

A camisa seria lançada oficialmente no final de janeiro, mas poderá ter a data alterada por conta do vazamento. O Fluminense busca melhorias em seu contrato e negocia com a empresa alemã desde o ano passado. Enquanto o time das Laranjeiras recebe cerca de R\$ 9,1 milhões por ano, o Flamengo assinou con-

trato recentemente e ganhará cerca de R\$ 35 milhões por temporada.

Em 2012, além do vazamento de imagens e da venda da camisa antes do lançamento oficial, outras questões irritaram a diretoria do Fluminense no relacionamento com a Adidas. A camisa

comemorativa dos 110 anos, que teria edição limitada, teve números repetidos vendidos nas lojas. O escudo do clube na aprovação do modelo 2012 no Conselho Deliberativo também estava fora dos padrões, irritando os tricólores presentes.

Liflex
A CASA DA BORRACHA

DISTRIBUIDOR: ORION GOODYEAR SPIRAFLEX

MANGUEIRAS - FLEXÍVEIS HIDRÁULICOS, CONEXÕES

CORREIAS: A, B, C, D, COLHEITADEIRAS - EPI'S

LENÇOL DE BORRACHA (SILOS)

www.liflex.com.br
3271.2570 - 3271.8090
liflex@liflex.com.br
Rua Alfredo Maia, 765 - Centro - Itapetininga - SP

Liflex
A CASA DA BORRACHA

Ofertas

Mangueira de Jardim

Venha Conferir...

Rua: Alfredo Maia, 765
Tel: 3271-2570 / 3271-8090

2013

Muitas previsões estão sendo feitas vindas de várias fontes, mas o que vai acontecer é que nada de ruim vai advir e 2013 será um ano muito bom.

Vamos torcer para que as pessoas sejam mais conscientes de suas atitudes, principalmente as que cometem atos negativos.

Que se conscientizem da responsabilidade que todos nós temos perante o planeta.

Não é o mundo que precisa mudar, são as pessoas. Serem mais honestas, leais, distantes de violência,



Maria do Carmo A Franco
AJORI - 436.
E-mail -
carminhafranco@hotmail.com

não praticando nada que possa prejudicar alguma pessoa ou a coletividade.

Poderá ser um ano de muita paz e prosperidade.

Os governantes mudam o destino dos países. Mas não são somente eles, também a população em geral.

Vemos os acontecimentos com a saúde em nossa cidade. Existem muitos indivíduos que tramam idéias para roubar o próximo.

De várias maneiras surrupiam o dinheiro alheio para enriquecer, mesmo sabendo que estão prejudicando muitas pessoas de várias maneiras. Causando atendimento médico inadequado, educação precária, etc.

Mas vamos ter pensamento positivo e esperar que as profecias negativas sejam histórias inventadas por algum maluco para espalhar pânico geral.

Nada vai acontecer de ruim neste fim de ano e vamos torcer que o próximo seja menos confuso que este. Que haja paz mundial, muito bem estar e saúde em todo nosso planeta, e façamos o que estiver ao nosso alcance para não prejudicar ninguém.

Se todos tivessem consciência do poder das próprias ações muitas coisas mudariam.

Cada um é responsável de alguma maneira pelo que está acontecendo de ruim por aí.

Com nosso voto, participação na sociedade, preocupação com os menos favorecidos e muitas outras atitudes, poderemos mudar quase tudo.

Quem quer servir, deve preparar-se para obstáculos e sacrifícios

Existem aqueles dispostos a servir, e existem aqueles que só querem servir-se. Infelizmente, em nosso meio, há uma predominância dos últimos sobre os primeiros.

Quem realmente estiver disposto a fazer opção pela primeira alternativa, e isso é uma opção de vida, deve estar preparado para enfrentar obstáculos, dissabores, ataques, e sacrifícios. Porque hoje, para servir, é preciso enfrentar os interesses pessoais, os interesses de grupos, as máfias, os esquemas sujos. E isso custa sacrifício. Custa desgaste físico e emocional.

Já quem quer servir-se, vai encontrar uma porta mais larga. Porque vai



Silas Gehring Cardoso
Ajori 033

poder associar seus interesses com outros interesses, e dessa forma tramar em conjunto. Mas nunca vai ter a consciência tranqüila, e, com certeza, vai terminar os seus dias sem saber justificar qual foi a utilidade desta sua vida.

A dedicação intensa e desinteressada pelo bem público, normalmente acaba exigindo uma enorme dose de renúncia pessoal, e uma dose maior ainda de coragem para enfrentar as tramas urdidas, os interesses articula-

dos, e a mais completa falta de princípios éticos.

O devotamento à causa do bem, ao benefício alheio, ao progresso da comunidade como um todo, é um caminho difícil e muitas vezes amargo. Mas é o único caminho que realmente permite que se faça algo de concreto pelo verdadeiro progresso da sociedade.

Tudo é uma questão de opção, e de coragem. Cada um escolhe o seu próprio caminho, dentro da mentalidade que abraça.

Silas Gehring Cardoso é redator chefe dos jornais Folha de Itapetininga e Tribuna Popular e presidente da AJORI Associação dos Jornalistas e Radialistas da Região de Itapetininga.

CLUBE DOS BANCÁRIOS DE ITAPETININGA



Aulas de hidroginástica e natação em piscina aquecida Academia

Musculação, alongamento, ginástica localizada e jump

Aulas de dança

Quarta-feira : Axé

Quinta-feira: Dança de Salão

Esportes

Escolinha de futebol, volei e tênis

Venha conferir ou ligue para (15) 3271-0850

39 anos se passaram...

...e a Organização Bandeirante consolidou-se como uma empresa séria e respeitada, sendo destaque entre as empresas e informações empresariais. Essa história de sucesso somente foi possível graças à visão daqueles que, no passado, transformaram um sonho em realidade e, também, àqueles que hoje compõem a equipe da Organização Bandeirante que trabalham com extrema competência e seriedade.

Assim, é com muita alegria que a Organização Bandeirante agradece a todos pelos seus 39 anos completados neste mês de outubro e espera ter a oportunidade de continuar realizando o seu trabalho por muitos outros anos, compartilhando informações e gerando resultados.



Organização Bandeirante
Assessoria Contábil e Fiscal Ltda

A melhor maneira de conquistar o cliente é estar presente quando ele precisa de você.
É impossível chegar lá sozinho.

32711576

FOLHA DE ITAPETININGA
Itapetininga, sábado 19 de Janeiro de 2008
R\$ 1,30
FI Nº 5.504 ANO XL ABRARJ
Prefeitura encaminha nota sobre multa

FI

MADIA
DESPACHANTE POLICIAL
Competência e Responsabilidade
Transferência, licenciamento, 1º emplacamento, renovação de CNH, IPVA, multas, etc.
Financiamento em até 12x.
O mais completo escritório de despachante da região.
Rua Capitão José Leme, Nº 258
Telefones: 3271-9155 e Telefax: 3271-8084

Veste Fácil... **Veste Surf Many**

www.surfmany.com.br
Campos Sales, 395 FONE 3272-6300 TUDO EM ATÉ
Aristides Lobo, 128 FONE 3271-0105 **6x**
Itapetininga Shopping FONE 3373-1577